

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 07/04/2025 a 11/04/2025

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.140,00	2.630,00	2.520,00	121,05%	-4,18%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.110,00	2.586,00	2.436,00	119,46%	-5,80%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.070,00	2.515,00	2.400,00	124,30%	-4,57%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.040,00	2.580,00	2.430,00	133,65%	-5,81%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.060,00	2.580,00	2.450,00	131,13%	-5,04%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	2.520,00	2.400,00	118,18%	-4,76%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	930,00	1.720,00	1.560,00	67,74%	-9,30%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	1.010,00	1.765,00	1.545,00	52,97%	-12,46%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	216,82	381,72	345,99	59,57%	-9,36%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.796,80	5.298,00	4.907,20	29,25%	-7,38%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0651	5,7042	5,9334	17,14%	4,02%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2025/26): Café Arábica R\$ 662,04/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 498,79/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.520,00	2.472,52		2.430,86
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.560,00		1.669,44	1.639,65

MERCADO EXTERNO

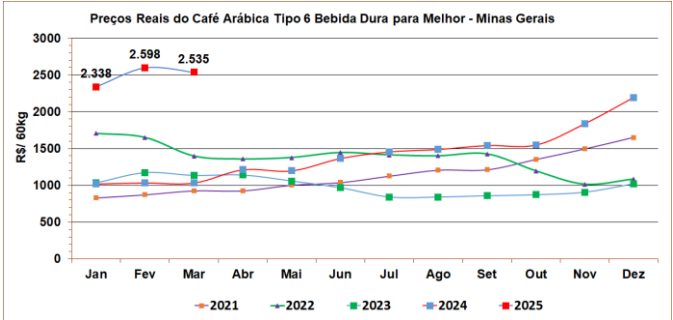
As cotações médias do café recuaram pela terceira semana consecutiva nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, influenciadas pelo início da colheita no Brasil e por uma perspectiva de melhora das condições climáticas nos principais países produtores (Brasil e Vietnã). O aumento das incertezas no contexto da guerra comercial também pressionou o mercado de *commodity*. Na última semana, houve forte agitação no mercado financeiro global e o dólar chegou a ultrapassar a casa dos R\$6,00/US\$ após uma escalada de alta nas tarifas comerciais aplicadas entre Estados Unidos e China.

Em relação à oferta, a melhora do cenário de chuvas no Brasil e no Vietnã contribuem para uma perspectiva de produção mais favorável nesses países. No Vietnã, a ocorrência de chuvas neste momento favorece a floração das lavouras que serão colhidas nos últimos meses de 2025 e início de 2026. No Brasil, além da ampliação sazonal da oferta com o início da colheita da safra 2025 neste mês de abril, o retorno das chuvas neste momento ameniza a preocupação com o tempo quente e seco que foi registrado durante o mês passado.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos do café recuaram na última semana, influenciados pelo retorno das chuvas, pela sazonalidade da colheita no Brasil e pelo recuo das cotações nas Bolsas de Nova Iorque e Londres. Nem mesmo a alta do dólar frente ao real na última semana impediu a queda generalizada das cotações internas.

Apesar da tendência de queda dos preços neste mês de abril, a limitação do estoque proveniente de 2024 e a estimativa de redução da produção na safra 2025 impedem quedas mais expressivas das cotações. Outro fator de sustentação dos preços internos é a demanda exportadora aquecida nestes primeiros meses de 2025, que se aproxima muito dos números registrados em igual período de 2024, ano em que o Brasil atingiu recorde na exportação de café. A exportação brasileira de café em 2025 é limitada pelo cenário de estoques restritos e redução do câmbio no Brasil no primeiro trimestre deste ano, embora a última semana tenha sido marcada pela recuperação do dólar frente ao real.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 7,5 mil toneladas de café não torrado nos primeiros nove dias úteis de abril de 2025, o que representa uma baixa de 35,2% na comparação com abril de 2024. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins, nos primeiros nove dias úteis de abril de 2025, foi de cerca de 382,4 toneladas por média diária, o que representa uma baixa de 6,5% na comparação com abril de 2024.

No acumulado de janeiro a março de 2025, o Brasil exportou cerca de 11,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 1,0% na comparação com igual período do ano passado. O Brasil apresentou exportação de café recorde em 2024 (50,5 milhões de sacas de 60 kg), no entanto a restrição dos estoques internos limita os embarques nestes primeiros meses de 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

O retorno das chuvas ameniza a preocupação com o clima quente e seco no Brasil. Os preços internos recuam sob influência da melhora do clima, início da colheita no Brasil e redução das cotações internacionais.